



HOJE
EM DIA

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXVIII - Nº 13.235
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3253-2205 - DIGITAL.HOJEEMDIA.COM.BR
WHATSAPP: (31) 98371-5903 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP — 31.98372-1031

11°C A 24°
POUCAS NUVENS



SEGUNDA
BELO HORIZONTE / MG



Anunciada como baita negócio, compra de multipropriedade durante as férias e sob pressão pode ser revertida. Entenda na coluna de Kênio Pereira. **PRIMEIRO PLANO - P.5**

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NA WEB TRIPLICA EM MINAS

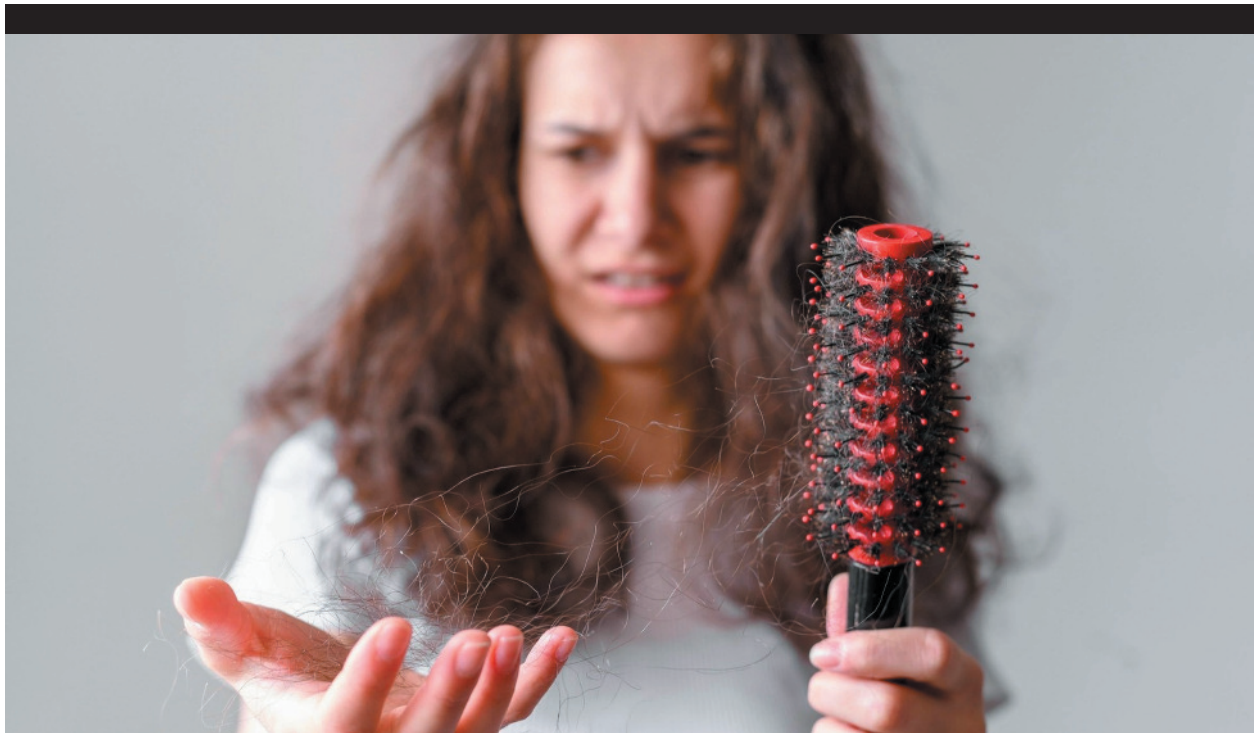
Denúncias envolvem ameaças, cyberstalking, criação de perfis falsos, divulgação de imagens íntimas e uso de Inteligência Artificial para produzir deep fakes.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Segundo a prefeitura, no serviço convencional serão ofertadas 22.815 viagens por dia útil, o equivalente a 93,1% do habitual

FREEPIK/DIVULGAÇÃO



Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 mostra que foram 1.845 violações nos cinco primeiros meses deste ano, contra 602 de janeiro a maio de 2025.

Estado só perde em números para São Paulo e Rio de Janeiro. Especialista orienta vítimas a registrar provas e ir à polícia. **HORIZONTES - P.8**

OFERTA DE ÔNIBUS EM BH ENCOLHE A PARTIR DE HOJE

Medida atinge 310 linhas convencionais e 24 suplementares, que terão 7,4% menos viagens até 1º de agosto. Justificativa é a menor demanda devido às férias. Partidas aos sábados e domingos seguem sem alteração. Novos quadros de horários podem ser consultados nos veículos, estações e Portal da PBH. **HORIZONTES - P.9**

PT TENTA SELAR NOME AO GOVERNO DE MINAS

Partido convocou bancadas de deputados federais e estaduais e toda a executiva da legenda para reunião nesta segunda-feira para definição do candidato. O mais cotado para a vaga é o ex-prefeito de BH Patrus Ananias. Em abril, parlamentar havia divulgado intenção de renovar mandato na Câmara Federal. **PRIMEIRO PLANO - P.4**

RESISTA À TENTAÇÃO DE PÔR A CULPA NO FRIO. QUEDA ACENTUADA DE CABELO NO INVERNO PODE SER REFLEXO DE DOENÇAS TÍPICAS DESTA ÉPOCA DO ANO, COMO INFLUENZA E COVID, E COSTUMA APARECER MESES APÓS A INFECÇÃO.

HORIZONTES - P.10

► URSULA NOGUEIRA

‘FUTEBOL É A PRIORIDADE DO MINEIRÃO’

GERENTE COMERCIAL DO GIGANTE DA PAMPULHA FALA SOBRE PARCERIA COM O CRUZEIRO, A COPA DO MUNDO FEMININA DE 2027 E OS PROJETOS PARA FORTALECER A ARENA MULTIÚSO

FOTOS/AGÊNCIA17

| ANGELDRUMOND
| angel.lima@hojeemdial.com.br

A jornalista Ursula Nogueira está à frente da Gerência Comercial do Mineirão com o desafio de ampliar as oportunidades de negócios do estádio, fortalecer a relação com clubes e parceiros e consolidar o Gigante da Pampulha como uma arena multiúso.

Com experiência no futebol e na produção de grandes eventos esportivos, ela deixou a cobertura diária do esporte para atuar na gestão de um dos principais equipamentos do país.

Com passagem de 13 anos por cargos de liderança na Rádio Itatiaia, onde foi a primeira mulher a ocupar a diretoria de esportes da emissora, Ursula acumulou experiência em eventos como Copas do Mundo, Jogos Olímpicos, Copa América, Libertadores e competições nacionais. No Mineirão, atua em projetos voltados à expansão comercial, melhoria da experiência do torcedor e ampliação do calendário de eventos, mantendo o futebol como eixo principal da operação.

Em entrevista ao Hoje em Dia, Ursula falou sobre a parceria do Mineirão com o Cruzeiro, as novidades para o segundo semestre, a importância de o estádio voltar a receber uma Copa do Mundo, desta vez a Feminina, em 2027, e os planos para ampliar a atuação comercial do estádio.

O Cruzeiro é o clube que mais utiliza o Mineirão. Como você avalia a parceria entre o estádio e o clube atualmente e quais são os próximos passos para fortalecê-la?

A parceria vive o seu melhor momento. Firmamos um novo acordo até 2030, baseado em confiança, planejamento e visão de longo prazo. Mineirão e Cruzeiro são parceiros estratégicos e, trabalhando juntos, conseguimos fortalecer a marca do clube, potenciali-

zar receitas e melhorar a experiência do torcedor. Entre as ações estão a personalização de espaços como vestiário, túnel de acesso ao campo e zona mista, além de ativações na Esplanada e a criação da Sala do Cruzeiro no Museu Brasileiro do Futebol.

Receber novamente uma Copa do Mundo é o reconhecimento da excelência do Mineirão como uma das principais arenas da América do Sul

O Mineirão faz parte da história do clube e essa conexão tem refletido nos resultados. O tor-

cedor voltou a ocupar o estádio de forma expressiva, e o Cruzeiro registrou a melhor média de público desde a reabertura, em 2013. O objetivo agora é ampliar experiências, criar novas propriedades comerciais e fortalecer ainda mais essa parceria.

O segundo semestre costuma concentrar jogos decisivos e um calendário intenso. Quais são as principais novidades que o Mineirão prepara para receber os torcedores nos eventos esportivos?

Estamos preparados para um calendário intenso, buscando oferecer uma experiência cada vez mais segura, confortável e tecnológica ao torcedor.

A principal novidade é a implantação da biometria facial, que aumenta a agilidade no acesso, reforça a segurança, reduz fraudes e ajuda no combate ao cambismo. Também estamos ampliando a conectividade no entorno do estádio para melhorar a experiência digital durante os eventos.

Além do futebol, o Mineirão mantém a vocação como arena multiúso. Em setembro, receberemos o BOP Games, evento multiesportivo que reúne modalidades como corrida de rua, crossfit e beach tennis.

Também seguimos investindo na Esplanada, com revitalização das quadras e ampliação de espaços para práticas esportivas.

O Mineirão voltará a receber uma Copa do Mundo em 2027, desta vez a Feminina. Qual é a importância de o estádio fazer parte de um evento desse

porte novamente para Belo Horizonte e Minas Gerais?

Receber novamente uma Copa do Mundo é o reconhecimento da capacidade do Mineirão de atender aos padrões internacionais de infraestrutura, operação, segurança e experiência do público.

A Copa do Mundo Feminina de 2027 terá impacto além do esporte, movimentando turismo, economia e fortalecendo a imagem de Belo Horizonte e Minas Gerais no cenário internacional. Também será importante para ampliar a visibilidade do futebol feminino e inspirar novas gerações.

Para o Mineirão, é uma oportunidade de consolidar o trabalho desenvolvido nos últimos anos, com investimentos na modernização da operação e na melhoria da experiência do torcedor.

O Mineirão tem busca de ampliar o número de eventos realizados ao longo do ano. Existem negociações para receber partidas da Seleção Brasileira, competições internacionais ou outras modalidades esportivas?

O Mineirão mantém relacionamento permanente com confederações, federações e promotores para ampliar o calendário além dos jogos do Cruzeiro.

O estádio já recebeu eventos como Copa do Mundo, Jogos Olímpicos e Copa América, e voltará a sediar um Mundial em 2027. Estamos preparados para receber partidas da Seleção Brasileira, competições internacionais e grandes decisões.

Recentemente, Arthur Elias, técnico da Seleção Brasileira feminina, manifestou o desejo de realizar uma partida no Mineirão como preparação para a Copa de 2027. O estádio também tem estrutura para receber finais em jogo único, como Libertadores e Copa do Brasil.

Conciliar grandes shows com a agenda do futebol sempre gera debate entre os torcedores. Como o Mineirão administra esse calendário para minimizar impactos, principalmente na qualidade do gramado?

O futebol é a prioridade do Mineirão e todo o planejamento operacional parte desse princípio. A gestão do calendário é feita de forma integrada para conciliar jogos e outros eventos.

Um exemplo foi o clássico entre Cruzeiro e Atlético e o evento Cristo é o

Show, realizados no mesmo fim de semana. Com planejamento das equipes, foi possível realizar a partida no sábado e iniciar a montagem do evento no domingo.

Em relação ao gramado, seguimos protocolos rigorosos. O palco é montado sobre a área de grama sintética e utilizamos proteção com piso especial, o easyfloor, reduzindo o tempo de cobertura do campo. O objetivo é receber grandes eventos sem comprometer a essência do estádio, que é o futebol.

Desde que assumiu a Gerência Comercial, quais foram os principais avanços conquistados na captação de novos parceiros e eventos para o Mineirão?

O desafio inicial foi ampliar receitas e transformar o Mineirão em uma plataforma de negócios mais estratégica para marcas, parceiros e promotores.

Nesse período, revisamos propriedades comerciais, criamos novas oportunidades de patrocínio e naming rights e desenvolvemos projetos personalizados. O novo contrato com o Cruzeiro é uma das principais entregas, assim como negociações como o Setor Sicoob e a Tribuna APVS.

Também ampliamos a atuação do Mineirão como arena multiuso, aumentando a captação de eventos esportivos, corporativos e de entretenimento. O objetivo é construir parcerias de longo prazo e gerar valor para todos os envolvidos.

O Mineirão movimenta a economia de Belo Horizonte e de Minas Gerais com jogos e grandes eventos. Quais são as metas da área comercial para ampliar ainda mais esse impacto?

O Mineirão é um dos principais ativos da economia criativa de Minas Gerais. Estudo do Ipead/UFGM aponta potencial de movimentação superior a R\$ 1 bilhão por ano na economia mineira.

Nosso desafio é ampliar esse impacto com novos projetos comerciais, ativações de marcas, grandes eventos e experiências que aumentem a permanência do público no complexo.

O estádio reúne localização, infraestrutura e capacidade operacional para receber grandes eventos. Queremos fortalecer o Mineirão como uma plataforma de negócios, entretenimento e experiências.

Você acompanhou o futebol mineiro por anos co-



O Mineirão é muito mais do que um estádio. É uma plataforma de negócios que integra esporte, entretenimento, cultura, turismo, tecnologia e relacionamento

mo jornalista e hoje está do outro lado, na gestão de um dos principais estádios do país. O que mais te surpreendeu nessa mudança?

A experiência no jornalismo esportivo foi um diferencial porque permitiu conhecer a dinâmica do futebol, dos clubes, dos patrocinadores, dos eventos e, principalmente, do torcedor. O que mais me sur-

preendeu foi a complexidade da operação. O Mineirão é muito mais do que um estádio: integra esporte, entretenimento, cultura, turismo, tecnologia e relacionamento. Estar do outro lado ampliou minha visão sobre os desafios de cada parte envolvida. Os melhores resultados acontecem quando existe diálogo, confiança e um objetivo comum.



EM BUSCA DO ‘PLANO C’

PT CONVOCA DEPUTADOS PARA DEFINIR CANDIDATO AO GOVERNO DE MINAS NESTA SEGUNDA

DIVULGAÇÃO / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Ex-prefeito de BH e deputado federal, Patrus Ananias (PT) é cotado para ser o candidato do PT ao Governo de Minas

DO HOJE EM DIA
portal@hojeemdia.com.br

O Partido dos Trabalhadores (PT) convocou as bancadas de deputados federais e estaduais da sigla, além de toda a executiva da legenda, para uma reunião nesta segunda-feira (20). O objetivo do encontro é definir o candidato que representará o PT na disputa pelo Governo de Minas. Atualmente, o nome mais cotado para a vaga é o do deputado federal Patrus Ananias.

Na sexta-feira passada (17), Patrus se reuniu com o

presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com a nota divulgada pela legenda, a conversa abordou o cenário político atual e projetos estratégicos para o desenvolvimento do Estado, como a ampliação de investimentos na educação e alternativas para solucionar a dívida pública mineira.

A presidente do PT em Minas Gerais, deputada estadual Leninha, informou que as articulações internas continuam.

“As discussões seguem no âmbito das instâncias do Partido dos Trabalhadores e em diálogo com as

Em abril deste ano, o político havia publicado um vídeo nas próprias redes sociais confirmando que tentaria a reeleição para a Câmara dos Deputados – atualmente, ele cumpre o quarto mandato

forças políticas aliadas. As definições sobre uma possível candidatura ao Governo de Minas serão comunicadas oficialmente pelo partido no momento oportuno”.

MUDANÇA DE CENÁRIO

A possível candidatura de Patrus Ananias ao Palácio Tiradentes representa uma mudança nos planos iniciais do ex-prefeito de Belo Horizonte.

Em abril deste ano, o político havia publicado um vídeo nas próprias redes sociais confirmando que tentaria a reeleição para a Câ-

mara dos Deputados – atualmente, ele cumpre o quarto mandato.

A indicação do parlamentar ganhou força nos bastidores após investidas anteriores do partido não se concretizarem. Inicialmente, o presidente Lula buscou viabilizar as candidaturas do senador Rodrigo Pacheco (PSD) e da prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), mas as negociações não avançaram.

A consolidação do nome de Patrus para a disputa estadual depende agora do aval final da liderança nacional da legenda.

CUIDADO COM VENDA DA MULTIPROPRIEDADE DURANTE AS FÉRIAS E SOB PRESSÃO



É criado um clima de euforia e urgência para que a decisão seja tomada sem tempo para reflexão

KÊNIO DE SOUZA PEREIRA
KPEREIRA@HOJEMDIA.COM.BR

Milhares de turistas chegam aos principais destinos do país em busca de descanso e lazer, mas acabam surpreendidos por abordagens insistentes para conhecer empreendimentos de multipropriedade. A estratégia normalmente começa com a oferta de brindes, ingressos para parques, passeios, refeições, vouchers ou descontos exclusivos.

Em seguida, os consumidores são conduzidos a ambientes cuidadosamente preparados, com refeições, bebidas, decoração sofisticada e vendedores treinados para despertar o desejo de aproveitar uma oportunidade que seria “única” e válida apenas naquele momento.

É criado um clima de euforia e urgência para que a decisão seja tomada sem tempo para reflexão. Não é raro que os consumidores permaneçam horas na apresentação e acabem assinando contratos de elevado valor sem analisar adequadamente as cláusulas, os custos futuros e as limitações do negócio.

A DECISÃO DEVE SER RACIONAL, E NÃO EMOCIONAL

A multipropriedade pode representar uma boa alternativa para quem realmente pretende utilizar a unidade hoteleira periodicamente. Entretanto, trata-se de um investimento que exige análise cuidadosa, pois envolve despesas permanentes (Taxa Condomínio e IPTU), regras restritas de utilização, taxas de administração e baixa liquidez para revenda da fração adquirida.

O próprio autor deste artigo participou, há cerca de 20 anos, de uma dessas apresentações para conhecer o modelo de ven-

Pressão psicológica faz parte da estratégia comercial e busca impedir que o consumidor compare valores e reflita antes de assumir um compromisso financeiro de longo prazo

da. Ao tentar fazer cálculos para verificar se a proposta realmente era vantajosa, fui surpreendido com a resistência do vendedor e do gerente, que me impediram de usar da calculadora. Inacreditável! Então, fiz os cálculos mentalmente, provei que era mau negócio e o vendedor parou de tentar me enganar com contas distorcidas.

Ficou evidente que a pressão psicológica faz parte da estratégia comercial e busca impedir que o consumidor compare valores e reflita antes de assumir um compromisso financeiro de longo prazo.

ARREPENDIMENTO DEVE SER COMUNICADO IMEDIATAMENTE

Foi justamente para proteger o consumidor desse tipo de venda que a Lei nº 13.786/2018 incluiu o § 10 ao art. 67-A da Lei nº 4.591/1964, reforçando a aplicação do direito de arrependimento previsto no art. 49 do Código de Defesa do Consumidor.

Assim, quando o contrato é celebrado em estandes de vendas, hotéis, resorts ou outros locais fora do estabelecimento comercial da empresa, o comprador pode desistir da aquisição no prazo de sete dias, com direito à devolução integral de todos os valores pagos, inclusive da comissão de corretagem.

O arrependimento deve ser formalizado imediatamente por carta registrada com aviso de recebimento (AR), e-mail, além de WhatsApp, sendo importante comprovar a data da manifestação de vontade. É importante guardar a mensagem enviada, o protocolo de atendimento e todos os documentos relacionados à contratação.

Se a empresa se recusar a cancelar o contrato ou a devolver integralmente os valores pagos dentro do prazo legal, sua conduta caracteriza má-fé e autoriza o consumidor a buscar judicialmente a restituição do dinheiro e a reparação dos prejuízos sofridos.

Diretor Regional em MG da Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário. Advogado e Conselheiro do Secovi-MG e da CMI-MG.Consultor Especial da Presidência da OAB-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ/MG

O município de Ubá comunica a realização do Pregão Eletrônico nº. 039/2026 - aquisição de equipamentos de informática e periféricos destinados à reposição de bens perdidos e/ou danificados em decorrência da enchente ocorrida no Município de Ubá/MG, em conformidade com as especificações contidas neste edital e seus anexos. A abertura iniciará no dia 31 de julho de 2026, às 09 horas, no Portal de Compras da Associação Mineira dos Municípios (<https://ammlicita.org.br/>). Editais completos disponíveis no sítio eletrônico deste município, no endereço www.uba.mg.gov.br, na plataforma da AMM <ammlicita.org.br> e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações telefone (32)3541-8502, e-mail compras@uba.mg.gov.br.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE VARGINHA – FHOMUV
AVISOS DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 149/2026 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2026 – do tipo “MENOR PREÇO”, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DE POLTRONAS HOSPITALARES RECLINÁVEIS**. Data da sessão: **03/08/2026, às 9h**. Retirada do Edital: www.hospitalhbp.com.br, <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações: (035) 3606-3593/3592/3591 – edital@hospitalhbp.com.br.

PROCESSO Nº 150/2026 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2026 – do tipo “MENOR PREÇO POR LOTE”, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA**. Data da sessão: **03/08/2026, às 9h**. Retirada do Edital: www.hospitalhbp.com.br, <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações: (035) 3606-3595/3592/3591 – edital@hospitalhbp.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTEIRINHA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 13/2026. Menor Preço Global - Objeto: Contratação de empresa técnica especializada em engenharia para execução de obra de pavimentação em PMF em ruas dos Bairros Rio Claro e Eldorado, zona urbana da cidade de Porteirinha/MG, conforme Emenda Federal nº 202641670012, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021. Recebimento da (s) proposta (s): 20/07/2026 às 10:00h até à abertura das propostas. Abertura da (s) proposta (s): 03/08/2026 às 10:00h. Local: Plataforma Licitar Digital, no sítio <https://licitar.digital/>. Edital disponível no sítio <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Informações pelo fone (38) 3831-1297 ou e-mail: licitacao@porteirinha.mg.gov.br. Porteirinha/MG 17/07/2026.

Fernando Henrique Mendes Aguiar
Secretário Municipal de Administração e Planejamento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO/MG

A Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo/MG, informa que realizará Processo Licitatório Nº 60/2026 – Concorrência Eletrônica Nº 11/2026 – Contratação de empresa para execução de contenções em muro de arrimo nas comunidades de Cachoeira do Carmo, Borges, São José do Limoeiro, Santa Rita de Pacas, Carrapato, Mãe D'água, Faxina, Malaquias, Roque, Chácara Velha e Matias em São Gonçalo do Rio Abaixo. As propostas serão recebidas até às 09:00 horas do dia 05/08/2026. A operação da sessão pública se dará a partir das 09:01 horas do dia 05/08/2026. O Edital completo poderá ser obtido no sítio eletrônico <https://www.saogoncalo.mg.gov.br/transparencia> e/ou <https://licitar.digital>.

S. G. R. Abaixo, 17 de julho de 2026.
Raimundo Nonato de Barcelos – Prefeito Municipal.

SELEÇÃO DE PACIENTES
ODONTOLÓGICOS EM NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Endodontia (canal)
- Ortodontia (aparelhos)
- Implantodontia (implantes)

Rua dos Pampas, 484 (Prado) - BH/MG
(31) 3236-8125 / (31) 989-799-512
posodontologiaprado@funorte.edu.br

ANUNCIE AQUI
(31) 3253-2205

NO BRASIL, AS MULHERES SÃO MAIORIA NA POPULAÇÃO E MINORIA NA POLÍTICA

MARIA INÊS VASCONCELOS*



A democracia não foi muito amiga das mulheres ao longo da história. Estivemos à margem da vida democrática brasileira por muito tempo. Até 1932 quando conquistamos o direito ao voto fomos excluídas dos espaços de decisão política. Isso significa que não podíamos interferir nos rumos da nação, pois além de não votar não podíamos ser eleitas. E tudo que nos sobrava era fé, militância e participação em movimentos sociais. Nízia Floresta, por exemplo, foi uma feminista e fundou a federação brasileira para o progresso feminista. Mas até o século XX estávamos de fora.

As mulheres conquistaram o direito ao voto apenas em 1932, muito depois dos homens. A política frequentemente funciona por relações construídas ao longo de décadas, tradicionalmente dominadas por homens.

Atualmente, elas representam cerca de 53% do eleitorado brasileiro, e continuam sendo minoria nos cargos políticos. Em 2026, as mulheres ocupam apenas 18% das vagas no Congresso Nacional, colocando o Brasil na 139ª posição global em representatividade feminina.

Com a proximidade das eleições este ano, o cenário político se concentra principalmente no papel das mulheres não apenas como eleitoras majoritárias, mas como as principais defensoras da democracia. O debate nacional insere a igualdade de gênero no centro da gestão pública, buscando transformar a presença feminina de estática para critério decisivo de poder.

A base legal está no artigo 10, § 3º, da Lei

nº 9.504/1997 (Lei das Eleições), que determina que cada partido ou federação deve preencher o mínimo de 30% e o máximo de 70% de candidaturas de cada sexo nas eleições proporcionais.

Isso quer dizer em tese que nenhum sexo pode ter menos de 30% das candidaturas apresentadas pelo partido. Mas isso não garante absolutamente nada! A lei reserva 30% das candidaturas.

Por isso, um partido pode lançar 30% de mulheres candidatas e, ainda assim, eleger um número muito menor de mulheres. Em suma, o Brasil adotou cota de entrada (candidaturas), mas não cota de resultado (cadeiras).

Mesmo sendo maioria da população e do eleitorado, as mulheres permanecem sub-representadas nos cargos legislativos. Metaforicamente convidaram a mulher brasileira para um baile democrático, mas a maioria das cadeiras ela não conseguirá ocupar. De qualquer forma celebramos. São conquistas importantes, que transformaram a posição feminina na sociedade e ampliaram sua voz nas instituições.

Hoje podemos votar. Parece um gesto simples, mas é o resultado de décadas de luta de mulheres que acreditaram que democracia também significa participação. A força da mulher está na liberdade de escolher; essa sim é a essência da democracia.

*Advogada e escritora

FERTILIZAÇÃO IN VITRO (FIV) OU INSEMINAÇÃO INTRAUTERINA (IIU)?

BRUNA COIMBRA*

A primeira consulta em uma clínica de reprodução assistida é um momento de muitas expectativas e, invariavelmente, surgem dúvidas como: “Doutora, no meu caso, qual o melhor tratamento? Qual a diferença entre inseminação artificial e fertilização in vitro?”. Embora os nomes possam parecer confusos, com algumas pacientes até misturando os termos e dizendo “inseminação in vitro ou fertilização artificial”, é importante explicar que se tratam de técnicas bem distintas que ocupam degraus diferentes na complexidade do tratamento.

Não existe uma técnica “melhor” de forma absoluta, mas sim a técnica adequada para o diagnóstico do casal. No dia a dia do consultório, avaliamos a reserva ovariana, a permeabilidade das trompas e a qualidade seminal. Enquanto a Inseminação tenta dar um “empurrãozinho” no processo natural, a FIV nos permite contornar barreiras biológicas mais complexas e superar desafios que a natureza não permitiria de outro modo.

A Inseminação Intrauterina (IIU) é considerada uma técnica de baixa complexidade. O processo ocorre dentro do corpo da mulher. Nós monitoramos o crescimento folicular ovariano e, em um momento bem próximo da ovulação, inserimos uma amostra processada de sêmen (com os melhores espermatozoides) diretamente dentro do útero. O objetivo é encurtar o caminho e facilitar o encontro do espermatozoide com o óvulo nas trompas. O procedimento é indicado aos casais com alterações leves no sêmen, casos de anovulação (como SOMP) ou quando não há uma causa aparente para a infertilidade, desde que o tempo de infertilidade conjugal seja reduzido e a idade do casal seja ainda jovem.

Já a Fertilização in Vitro (FIV) é uma técnica de alta complexidade, onde o encontro acontece fora do corpo, no laboratório. Estimulamos os ovários para coletar os óvulos sob sedação em bloco cirúrgico e fertilizamos os óvulos com os espermatozoides em um ambiente controlado. Após alguns dias de desenvolvimento in vitro, os embriões resultantes podem ser transferidos para o útero. A indicação desse tratamento envolve mulheres com obstrução nas trompas, idade avançada, endometriose com infertilidade de longa data, homens com contagens muito baixas de espermatozoides e falhas de tratamentos anteriores.

Mas atenção, o caminho percorrido na reprodução assistida é único para cada casal e as indicações mencionadas podem não ser absolutas a depender do contexto individual. A personalização dos cuidados, desde a investigação da infertilidade até a escolha e condução do tratamento, pode fazer toda diferença para otimizar as chances de sucesso. Ao adaptar as abordagens diagnósticas e terapêuticas às características específicas dos envolvidos, os especialistas conseguem formular planos de tratamento mais eficazes, seguros e humanizados. Essa abordagem individualizada não apenas pode melhorar os resultados, como também tornar a experiência mais acolhedora e transparente para os pacientes.

Ao lado de uma equipe experiente e atenta às necessidades de cada indivíduo e casal, a personalização da reprodução assistida representa um caminho mais promissor para transformar o sonho de gravidez em realidade.

* Médica ginecologista e especialista em fertilidade da Clínica Origen BH



OLHO SECO NÃO É NORMAL

PAULA GUIMARÃES*

Os sintomas de olho seco são relativamente comuns com a queda da temperatura e da umidade do ar, durante o inverno. A condição é bastante incômoda para milhares de brasileiros, porém não deve ser considerada normal, afinal é uma síndrome capaz de levar a graves complicações oculares e comprometimento visual.

A Síndrome do Olho Seco decorre da baixa produção de lágrimas ou da má qualidade do filme lacrimal, consideradas insuficientes para a lubrificação ocular, causando ressecamento, desconforto e, até mesmo, danos na córnea (como ceratite e úlceras). Outros sintomas são a sensação de corpo estranho nos olhos, como areia, sensibilidade à luz, irritação ocular, cansaço visual, maior produção de muco e dificuldade para movimentar as pálpebras, piorando no fim do dia.

Uma curiosidade está no fato de ser mais comum em mulheres, assim como entre pessoas residentes em áreas urbanas. Um estudo da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP, publicado pela revista Clinics, revelou que a prevalência é de cerca de 24% em cidades, sendo significativamente maior do que em regiões rurais (onde fica em torno de 14%), afetando, desproporcionalmente, o público feminino.

Os fatores de risco identificados no estudo são as doenças reumatológicas, patologias da tireoide, uso crônico de antidepressivos e anti-ialérgicos, dor pélvica crônica, fibromialgia, uso prolongado de telas e pterígio — o cresci-



mento benigno de um tecido fibrovascular da conjuntiva que avança sobre a córnea. Já na zona rural, a prevalência também se mostrou associada a fatores como a pós-menopausa.

Os riscos específicos entre mulheres incluem o climatério/pós-menopausa, uso de anti-ialérgicos, dor pélvica crônica e fibromialgia, enquanto idosos sofrem do problema, justamente pelo processo natural de envelhecimento, que reduz a produção lacrimal.

Outras causas estão na permanência em ambientes com ar-condicionado e sem circulação de ar; uso constante de lentes de contato; fumaça; deficiência de vitaminas (especialmente a vitamina A) e ômega-3; uso de determinados tipos de medicamentos; poucas horas de sono

e algumas doenças crônicas, como o diabetes. Os estudos sugerem que pessoas com menos de seis horas de sono apresentam um risco significativamente maior para a condição.

Já em relação às telas, o alerta está na ação involuntária de diminuir a quantidade de piscadas. O olho acaba sendo mais exposto e não é adequadamente lubrificado, ou seja, a lágrima evapora mais rápido que o ideal, principalmente no inverno, devido à baixa umidade e ao vento. A recomendação consiste em pausas de 20 minutos (regra 20-20-20), atenção às piscadas e, se necessário, o uso de umidificador de ar e lubrificação dos olhos com produtos adequados, como colírios de lágrima artificial, desde que recomendados por um oftalmologista.

É por esse motivo que a síndrome acomete cada vez mais jovens. Os levantamentos das universidades de Campinas (Unicamp) e Unifesp apontaram que o problema afeta uma parcela significativa de graduandos nas duas instituições. A média brasileira geral estimada fica em torno de 13% a 24% da população, com destaque para grandes metrópoles como São Paulo, cuja concentração de poluição no ar é muito alta.

Para evitar que a doença se torne crônica ou cause lesões permanentes, a recomendação é consultar um médico ao identificar os primeiros sinais. Os exames permitem constatar o grau da doença e iniciar o tratamento adequado, que vai muito além das lágrimas artificiais, incluindo higiene palpebral, anti-inflamatórios ou plugues de ponto lacrimal, dependendo da gravidade.

O grande perigo da síndrome está na dor crônica e nas complicações corneanas (como infecções e opacidade da córnea), podendo embaçar severamente a visão, embora a cegueira total seja extremamente rara. Antes disso, a condição impede as vítimas de executarem atividades diárias simples, como trabalhar e passear ao ar livre. Os olhos ficam extremamente sensíveis à luz, provocando um desconforto incapacitante, situação que torna o tratamento mais complexo, mas que raramente exige intervenção cirúrgica, sendo a ampla maioria dos casos tratada clinicamente.

*Oftalmologista

VES
TIBU
LAR

2026.1

FUNORTE:

sua carreira,
seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br

38 998782438

FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

VIOLÊNCIA DIGITAL

VIOLAÇÕES CONTRA MULHERES NA WEB TRIPLICAM EM MINAS, MOSTRA SERVIÇO DO LIGUE 180

PRESSFOTO / FREEPIK

| BERNARDO HADDAD
| @_bezao

Ameaças, cyberstalking, criação de perfis falsos, divulgação de imagens íntimas e uso de Inteligência Artificial para produzir deep fakes. As denúncias sobre atos de violência contra mulheres, praticados no ambiente digital, triplicaram em Minas. É o que mostram dados divulgados pelo Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher). Foram 1.845 violações nos cinco primeiros meses deste ano, contra 602 de janeiro a maio de 2025. O salto de 206,4% coloca o Estado na terceira posição, atrás de São Paulo e Rio de Janeiro. No país, os registros de violência digital recebidos pelo Ligue 180 passaram de 5.795 para 16.725 na comparação entre o mesmo período.

Segundo o Ministério das Mulheres, o termo “violação” corresponde aos registros de violência relatados em uma denúncia, o que significa que uma mesma vítima pode informar mais de uma conduta praticada pelo agressor.

Especialista em Direito Digital, a advogada mineira Luana Mendes Fonseca de Faria avalia que o crescimento é resultado de dois fatores: a intensificação da violência contra mulheres nas plataformas digitais e a maior conscientização das vítimas.

“Hoje, a violência de gênero também acontece nas redes sociais, nos aplicativos de mensagens e até em jogos on-line. Muitas mulheres relatam ameaças, humilhações e perseguições durante partidas on-line. Ao mesmo tempo, mais mulheres passaram a identificar essas situações como violência e deixaram de tratá-las



“O ideal é não entrar no jogo do agressor. O mais importante é reunir as provas e buscar os meios legais para responsabilização”, orienta advogada

apenas como uma briga na internet”, afirma.

Segundo ela, o ambiente virtual passou a reproduzir práticas que antes ocorriam apenas presencialmente. “O agressor não precisa mais estar fisicamente perto da vítima para controlar, ameaçar ou constranger. A vida pessoal, profissional e afetiva acontece cada vez mais no meio digital, e isso ampliou os espaços onde essa violência pode ocorrer”.

COMO AGIR

Ao identificar uma situação de violência digital, a primeira orientação é preservar as provas. A vítima deve salvar prints, registrar datas, horários, nomes de usuário e links dos perfis envolvidos antes de blo-

quear o agressor ou apagar as mensagens.

Em caso de flagrante ou risco imediato, a orientação é acionar imediatamente a Polícia Militar pelo telefone 190

quear o agressor ou apagar as mensagens.

A advogada recomenda ainda que, em situações mais graves, seja feita uma ata notarial em cartório para reforçar a validade das provas e, em seguida, seja registrado um Boletim de Ocorrência. Dependendo do caso, a vítima pode procurar uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher ou uma unidade especializada em crimes cibernéticos.

“O ideal é não entrar no jogo do agressor. O mais importante é reunir as provas e buscar os meios legais para responsabilização”, explica.

DENÚNCIA FORTALECE PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS
A Polícia Civil de Minas

Gerais (PCMG) informou que o aumento das denúncias pode refletir maior conscientização da população, fortalecimento da rede de proteção e mais confiança das vítimas em procurar ajuda.

A corporação orienta que mulheres em situação de violência registrem a ocorrência o quanto antes para que possam solicitar medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha, quando cabíveis. A PC também recomenda apresentar mensagens, fotos, vídeos, áudios e outros elementos que possam auxiliar nas investigações.

Em casos de flagrante ou risco imediato, a orientação é acionar a Polícia Militar pelo telefone 190.

► MOBILIDADE

TRANSPORTE REDUZIDO NAS FÉRIAS

BH TEM MENOS VIAGENS DE ÔNIBUS CONVENCIONAL E SUPLEMENTAR A PARTIR DE HOJE

| DOHOJEEMDIA
portal@hojeemdia.com.br

Quem depende do transporte público para se locomover em Belo Horizonte deve ficar atento. A partir desta segunda-feira (20), as linhas dos ônibus municipais-convencionais e suplementar - começam a operar com o quadro de horários de férias. Na prática, haverá redução na oferta de viagens. A medida vale até 1º de agosto. Segundo a prefeitura, 310 linhas do sistema convencional e 24 linhas do sistema suplementar que operam em dias úteis serão incluídas no quadro de horário do tipo “férias de julho”. Neste período de férias, não haverá redução de via-

gens aos sábados e domingos (Catraca Livre). “Vale destacar que, para 84 linhas do convencional e cinco do suplementar, não haverá diferença prática entre o quadro atual e o de férias”, informou a PBH. As informações de horários estarão afixadas dentro dos ônibus e nas estações e também podem ser consultadas no Portal da PBH pelo nome “Dia Util-Férias de Julho”.

QUADRO DE HORÁRIO
O quadro de horário de férias é implantado, normalmente, nos meses de janeiro e na segunda quinzena de julho, período em que há queda na demanda de passageiros. A redução na oferta de viagens estabele-

MAURÍCIO VIEIRA / ARQUIVO JORNAL HOJE EM DIA



cida é de 7,4%. No serviço convencional serão ofertadas 22.815 viagens por dia útil, 93,1% de um dia útil típico, cuja oferta diária é de 24.506 viagens. “Já em relação ao número de passageiros, um estudo de 2025 apontou que a média nos dias úteis da segunda quinzena de julho foi cerca de 9,1% menor do que nos primeiros dias do mês, confirmando a tendência de queda na demanda nesse período”, diz a PBH. De acordo com a prefeitura, a demanda seguirá sendo monitorada e, caso necessário, ajustes operacionais poderão ser realizados. *Com informações da PBH

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ RAIO-X
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ULTRASSONOGRAFIA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG

hcmarioribeiro.com.br

SAÚDE E CIÊNCIA

PERDA TEMPORÁRIA

O QUE O INVERNO TEM A VER COM A QUEDA DE CABELO? ENTENDA ESSA RELAÇÃO

| FERNANDA BASSETTE
| Da Agência Einstein

Com a chegada do inverno, aumentam os casos de influenza, Covid-19 e outras infecções respiratórias. Além dos sintomas gripais típicos, essas doenças podem causar efeitos no organismo meses após a cura. Entre eles, uma queda mais intensa de cabelo.

“A relação entre inverno e queda capilar não é tão simples. Alguns estudos sugerem que pode haver uma variação sazonal do ciclo capilar, com maior proporção de fios entrando na fase de queda em determinados períodos do ano”, relata a dermatologista e tricologista Bárbara Miguel, do Einstein Hospital Israelita.

Diversos fatores biológicos e ambientais atuam em conjunto para que isso ocorra — a queda da temperatura, por si só, não faz o cabelo cair. Durante e após uma infecção, o organismo pode entrar em estado inflamatório intenso, capaz de desregular o ciclo natural dos folículos capilares. Como consequência, muitos fios interrompem precocemente sua fase de crescimento e passam para a fase de queda, em um quadro conhecido como eflúvio telógeno, uma das causas mais comuns de perda temporária de cabelo.

“É como se o organismo sinalizasse aos fios que seu crescimento não é a prioridade naquele momento de muito estresse metabólico”, explica a dermatologista Natalia Cymrot, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia Regional São Paulo (SBD-SP). A Covid-19, por exemplo, é uma das infecções com potencial de causar intensa inflamação no organismo. “Outras infecções sistêmicas que causam inflamação também cursam frequentemente com eflúvio telógeno, como influenza ou infecções bacterianas”, diz.

Um dos aspectos que mais confundem é o intervalo entre a infecção e o início

do da queda dos fios. Na maioria dos casos, o problema não aparece durante a doença, mas algum tempo depois. “A queda geralmente começa três meses após a infecção, período correspondente ao tempo necessário para os folículos completarem a transição para a fase de queda. Por ocorrer meses após a recuperação da doença, muitos pacientes não fazem imediatamente essa associação”, explica Bárbara Miguel.

Muitas vezes, é apenas durante a consulta médica que o evento desencadeante é identificado. Em infecções mais graves, a queda pode surgir um pouco mais cedo. Ainda assim, o mais comum é que o paciente perceba a perda de fios entre dois e quatro meses depois da doença.

Tratamento foca em identificar e corrigir fatores que possam prolongar ou agravar o quadro, como deficiência de ferro, alterações nutricionais, distúrbios hormonais ou outras doenças associadas

PROBLEMA TEMPORÁRIO

Embora a situação costume causar preocupação em quem está com queda de cabelo, o eflúvio telógeno é, na maior parte das vezes, transitório. A queda costuma durar entre três e seis meses e a recuperação ocorre gradualmente. “Na maioria dos casos, o mais importante é aguardar a normalização do ciclo capilar. O eflúvio telógeno pós-infeccioso costuma ser autolimitado”, afirma a médica do Einstein.

O tratamento foca em identificar e corrigir fatores que possam prolongar ou agravar o quadro, como deficiência de ferro, alterações nutricionais, distúrbios hormonais ou outras doenças associadas. A recuperação do volume dos cabelos, no entanto, costuma

ser mais demorada, porque os fios precisam voltar a crescer, o que pode levar até um ano.

Procure avaliação especializada se a queda persistir por muitos meses, quando houver redução progressiva do volume, afinamento dos fios, surgimento de falhas localizadas ou sinais inflamatórios no couro cabeludo.

Nesses casos, outras causas podem estar envolvidas, como alopecia androgenética, alopecia areata, alterações hormonais ou deficiências nutricionais. “Nem toda queda de cabelo é um eflúvio telógeno. O diagnóstico correto permite diferenciar uma queda transitória de condições que exigem tratamento específico e acompanhamento a longo prazo”, conclui Bárbara Miguel.

FREEPIK/DIVULGAÇÃO



Diversos fatores biológicos e ambientais atuam em conjunto para que isso ocorra — a queda da temperatura, por si só, não faz o cabelo cair